

A POLARIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JANDAIA DO SUL (PR) NO VALE DO IVAÍ: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Tiago Soares de OLIVEIRA¹

Jhonatan dos Santos DANTAS²

Jaqueline Telma VERCEZI³

RESUMO

O estudo sobre pequenas cidades no estado do Paraná se torna cada vez mais pertinente, e leva a diferentes âmbitos da geografia novas reflexões. Associado a essa realidade o município de Jandaia do Sul se apresenta como *locus* de várias relações que exerce em seu contexto urbano-regional, principalmente levando em consideração algumas cidades no vale do Ivaí (PR), principalmente pela influência que a mesma exerce em alguns municípios localizados em seu redor. Pautado neste contexto, a análise em questão, demonstra um breve entendimento sobre a realidade socioeconômica da região, constatando uma dinâmica de dependência de alguns municípios diante da cidade de Jandaia do Sul em vários aspectos, tanto na área da saúde, educação, oportunidades de emprego e até mesmo serviços mais especializados. Através das evidências postuladas, o trabalho em questão traz uma reflexão sobre as atuais relações intermunicipais no que tange a polarização de Jandaia do Sul no Vale do Ivaí/PR. Neste sentido, o trabalho foi cristalizado com base nas articulações de dados e pesquisa a campo, juntamente com os referenciais teóricos que explanam à dinâmica do espaço urbano, sendo fundamental tal análise que procurou integrar as pequenas cidades no atual contexto da rede urbana.

Palavras Chave: Jandaia do Sul. Vale do Ivaí. Pequenas cidades. Polarização.

¹ Mestrando em Geografia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).

² Mestrando em Geografia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).

³ Doutora em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Professora adjunta da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

THE POLARIZATION OF THE MUNICIPALITY OF JANDAIA DO SUL/PR IN VALE DO IVAÍ: SOME CONSIDERATIONS

ABSTRACT

Studies on small towns in the State of Paraná has become increasingly relevant, and leads new reflections to diferente scopes of geography. Associated with this reality, the municipality of Jandaia do Sul presents itself as the locus of trade relations, taking into consideration some cities in Vale do Ivaí (PR), like Marumbi, Kaloré, Bom Sucesso and São Pedro Pedro do Ivaí, mainly by the influence that it exerts on some cities located around it. Based on this context, the analysis in question demonstrates a brief understanding of the socio-economic reality that is currently observed in the region. However, it is noted a dynamic dependency of some municipalities in Jandaia do Sul city in many aspects, both in the area of health, education, employment opportunities and even more specialized services. Therefore, it is Worth, through the evidences postulated, a reflection on the current relationships that transform and modify constantly the geographic space and the intercity relations in vale do Ivaí. In this sense, the work was crystallized with basis on the data joints and field research, along with the theoretical references that explain the urban space dynamic, being fundamental such analysis that sought to integrate the small towns in the current context of the urban network of the Paraná central north.

Keywords: Jandaia do Sul. Vale do Ivaí. Small towns. Polarization.

1 INTRODUÇÃO

Uma das vertentes da ciência geográfica na modernidade que se faz imperioso é o estudo das cidades, fator este, que se tornou extremamente relevante frente aos vários acontecimentos históricos que modelaram e dinamizam o espaço urbano.

Assim, a influência que as pequenas cidades exercem em diferentes escalas nos ajudam a entender melhor a dinâmica presente nos centros regionais e locais, sendo extremamente significativo nos dias atuais. No Brasil, os estudos que abarcam as pequenas cidades ainda se mostram mínimos, porém, procuramos cristalizar algumas ideias que visam contribuir com os estudos das cidades pequenas frente à estrutura hierárquica que se apresentam algumas cidades no Vale do Ivaí (PR).

No Paraná, a ocupação do espaço ocorreu face à diversas fases de períodos econômicos distintos, segmentando o espaço em povoamentos irregulares (FAJARDO, 2008). Neste sentido, a configuração atual do espaço paranaense se dá por uma série de influências regionais e históricas, que necessitam de uma gama de estudos particularizados, para assim se evidenciar os processos históricos e distintos que levaram a determinada (re) configuração atual.

Nesta perspectiva de análise, é relevante considerar os agentes que (re) modelam e transformam o espaço, onde os mesmos são compostos por diversos sujeitos da sociedade, e nela, criam mecanismos de apropriação do espaço, que geram diversas relações. Assim, novas relações sociais criam e recriam estruturas hierárquicas⁴.

Para Santos (1996), a técnica embora aperfeiçoada para facilitar a vida do homem, passa a ser então dominada pelos mesmos sujeitos que ditam as relações sociais. Diante disso, a evolução tecnológica contribui ora de forma direta, ora indireta, a fragmentar cada vez mais a sociedade, onde novas hierarquias são impostas diante a realidade mundial.

Frente a isso, uma nova hierarquia vem se apresentando junto a uma inusitada ordem mundial, pautada no capital, onde o progresso em sua unidade real se torna “elitizada”, e a junção ciência-técnica e, posteriormente, a informação, dão ao mundo novos sentidos, subordinados pelas relações internacionais, na qual as grandes empresas veem um modo de enriquecimento (acumulação), domínio, fomentando um sistema homogêneo de relações globais (SANTOS, 2001).

⁴ Se refere a teoria das localidades centrais de Walter Christaller (1966), cujo tinha como intuito explicar a hierarquia das cidades de acordo com suas demandas técnicas que criam dinâmicas centrais em uma rede interligada, na qual os centros urbanos se tornam hierarquizados de acordo com os fluxos existentes no determinado espaço, sendo uns mais dinâmicos e flexíveis e outros menos, uns mais centrais e outros subordinados a rede hierárquica conforme o grau de dependência em vários segmentos.

Neste contexto, o presente estudo pauta-se no entendimento sobre a influência e a relevância que determinado centro urbano, no caso em questão – Jandaia do Sul cria em sua adjacência, ao mesmo tempo em que esta, é também influenciada por Londrina e Maringá. Sendo assim, para a identificação dos níveis mais baixos da rede e delimitação das regiões de influência, foram investigadas as ligações diretas dos centros menores na busca por bens e serviços.

Há neste sentido, principalmente nos últimos anos, ensaios teóricos que evidenciam a relação que grandes espaços urbanos criam em seu entorno. Nesta mesma vertente, há uma gama crescente, no que se refere ao cunho teórico cada vez mais presente sobre o papel e a relevância das pequenas e médias cidades no contexto urbano- regional brasileiro.

Apesar de na atualidade haver algumas contribuições de autores sobre o papel e as funções das cidades pequenas na dinâmica econômica atual, ainda há uma escassez de estudos que contemplem tais análises. Assim, tomamos como ponto de partida, os estudos indispensáveis de: Moura (2009), Fresca (2013), Mendes (2013), além de outros autores que corroboram para a cristalização do debate.

Paralelamente, Santos (2005) elenca que “a maioria dos estudos urbanos, em países subdesenvolvidos, se interessam de preferência, pelas cidades grandes, principalmente pelo fenômeno da macrocefalia⁵”. E, que, ao abordar questões relacionadas a temática de cidades pequenas, a noção de volume/ quantidade é o primeiro pensamento que nos vem a mente. Desta forma, o autor afirma ainda que, o estudo das cidades pequenas merecem interesse tanto quanto as cidades de maior porte, embora apresentem maior centralidade e funções. Pois, o fenômeno urbano, ao ser abordado de um ponto de vista funcional, é antes de tudo, um fenômeno qualitativo.

Neste sentido, a pesquisa tem por objetivo estudar o espaço urbano de Jandaia do Sul, visando compreender seu desenvolvimento socioeconômico, bem como sua inserção na rede urbana da região Norte Central Paranaense, partindo de alguns pontos fundamentais para a análise em questão.

Assim, a questão principal que norteou este estudo, foi de tentar responder se de fato, Jandaia do Sul exerce uma polarização diante municípios em sua adjacência. Buscamos demonstrar neste sentido, a influência que esta cidade exerce sobre outras no Vale do Ivaí, no que tange questões referentes à educação, geração de renda e serviços, evidenciando os

⁵ Fenômeno que ocorre na maioria dos países subdesenvolvidos provocados pelo grande contingente de pessoas que se deslocam em direção as grandes cidades, em busca de melhores condições de vida, ocasionando suscetivelmente, grandes inchaços urbanos.

processos e relações que ocorrem na circunvizinhança de Jandaia do Sul (PR)⁶, mencionando os aspectos socioeconômicos locais/regionais, pontuando a hierarquia urbana, e a rede de influência do município, sobre algumas cidades vizinhas.

2 METODOLOGIA

Com o intuito de se almejar a concretização dos objetivos propostos nesta análise, que tange preencher uma enorme lacuna pela ausência de estudos socioeconômicos neste recorte espacial (figura 1), foram utilizados como procedimentos metodológicos à priori, dados em órgãos secundários, como o Caderno Estatístico de Desenvolvimento Econômico e Social elaborado pelo IPARDES⁷, onde buscamos evidenciar informações que foram de grande relevância para o delineamento e efetivação desta pesquisa.

Também foram utilizados dados do IBGE/REGIC - Região de Influência das Cidades (2007), que foram fundamentais para a análise em questão e compreensão da presente realidade regional que se faz pertinente. Dados fornecidos pelo último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

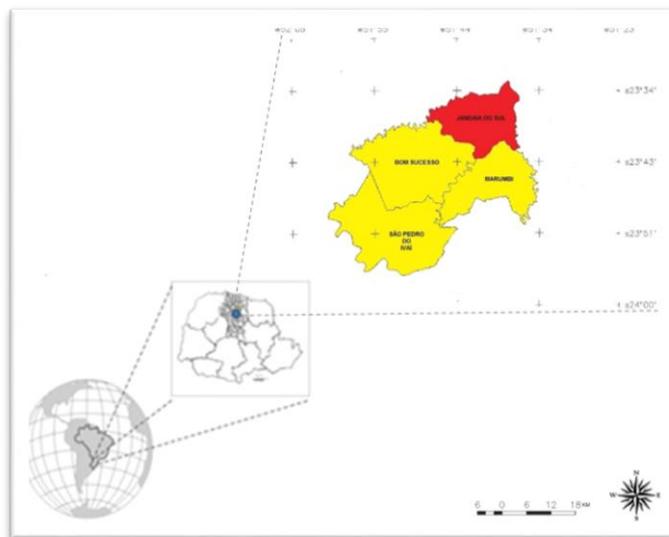


Figura 1: Localização de Jandaia do Sul e Municípios adjacentes

Fonte: VERCEZI, 2012.

Adaptado por: OLIVEIRA, 2015.

⁶ Elevado à categoria de Município em 14 de dezembro de 1952 (Lei nº 790). Município desmembrado de Apucarana.

⁷ O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) é uma instituição de pesquisa vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL. Sua função é estudar a realidade econômica e social do Estado, para subsidiar a formulação, execução, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas.

Utilizamos como método analítico conhecimentos empíricos realizados por meio de entrevistas e questionários com sujeitos que se deslocam diariamente para Jandaia do Sul (PR) por meio do Terminal Rodoviário em ambas as cidades, em empresas como, por exemplo, a Cooperativa Agroindustrial Vale do Ivaí (COOPERVAL) que abarca um expressivo contingente de trabalhadores oriundos em sua maior parte de outros municípios. Logo, destacamos que este meio de obtenção de dados é de extrema validade para que se chegasse aos resultados obtidos, uma vez ser indispensável nas pesquisas quanti-qualitativas (como é o caso desta).

Neste aspecto, Santos (2000), discorre que a utilização de entrevistas, depoimentos e questionários a fim de identificar a realidade dos sujeitos envolvidos nos processos socioespaciais, vêm se destacando a um bom tempo enquanto forma de obtenção de dados nas pesquisas que de forma direta ou indireta, estão envolvidas nestes processos, possibilitando conhecê-los e analisá-los como tal.

Fundamentamos também, de modo a dar base e sustentação às discussões, contribuições de cunho teórico, bibliografias que abarcam e retratam papéis relevantes no âmbito das pequenas cidades.

No que se refere à rede de cidades em que o município de Jandaia está inserido, Ruiz, *et al.* (2013, p. 108-109), afirma que uma “rede de cidades, é portanto um sistema integrado, hierarquizado e polarizado que vai dos pequenos aglomerados às regiões metropolitanas ou grandes cidades frente a rede de cidades em que se encontra”.

Neste sentido, as análises teóricas que contemplam o estudo dos agentes que transformam e modificam o espaço geográfico, foram fundamentais, servindo como pressupostos teóricos metodológicos a fim de cristalizar a presente análise.

Analogamente, retratamos que a importância da economia rural neste contexto é fundamental, visto que, este seguimento é o principal meio de fomento socioeconômico na região. Desta forma, analisamos também, paralelamente ao trecho citado, o efeito das cooperativas na região, que se tornaram fundamentais pelo seu papel extremamente significativo, sendo que, uma das principais agroindústrias da região tem sua sede no município de Jandaia do Sul⁸.

Para tais discussões, torna-se relevante também destacar outros segmentos que se despontam de forma significativa no município. Com dexpressividade para o ramo educacional, enaltecemos o fato da implantação da UFPR/ Universidade Federal do Paraná (Campus Jandaia

⁸ COOPERVAL – Cooperativa Agroindustrial do Vale do Ivaí.

do Sul); e a importância da FAFIJAN - Faculdade de Jandaia do Sul, como sendo uma das principais instituições que, atualmente atraem uma significativa população de municípios adjacentes que visam este setor, incluindo ainda o Colégio Passionista São José, que recebe alunos provenientes de diversas cidades circunvizinhas.

Analisamos também, as grandes empresas, as agroindústrias e o comércio local, que nos últimos anos vem se ampliando e se modernizando, atraindo várias outras redes de empresas comerciais. O hospital regional do Vale do Ivaí; a delegacia, o fórum e alguns hospitais especializados foram alguns pontos que também procuramos estabelecer como pontos de influência regional que se apresentam localizados em Jandaia do Sul, prestando serviços para a cidade e os municípios vizinhos. Foram pesquisados também, dados na empresa Garcia e Princesa do Ivaí, para então verificarmos o fluxo de deslocamentos diários de ida e volta a Jandaia do Sul pela população residente nos municípios elencados como polarizados ou subordinados a tal município.

De modo geral, a metodologia desta pesquisa se pautou em três momentos, como esquematizado na figura 2.

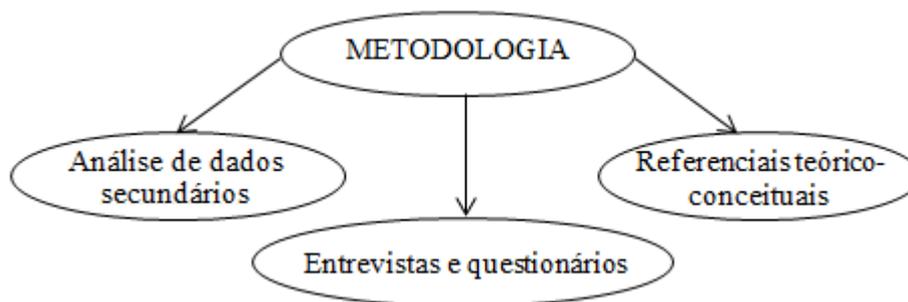


Figura 2: Eixos metodológicos norteadores da pesquisa

Fonte: OLIVEIRA, 2015.

3 AS PEQUENAS CIDADES, O ESPAÇO URBANO E A RELAÇÃO RURAL/ URBANO

As pequenas cidades apresentam genericamente, uma relação próxima com as dinâmicas rurais, logo o município de Jandaia do Sul apresenta-se como um espaço cujo a economia agrária se relaciona com as dinâmicas urbanas, sendo fundamentais para os fluxos econômicos regionais que interagem diante de uma economia globalizada e capitalista.

No contexto atual, definir as pequenas cidades é pensar um espaço contíguo, integrado na qual o rural/agrário se estabelece em um processo “*continuum*”⁹ e complementar ao urbano, do ponto de vista econômico/produtivo.

Para Leal e Fernandes (2003), o campo e a cidade não podem mais serem definidos pelas dinâmicas industriais ou agropecuárias, diante da complexidade que ambos apresentam atualmente na configuração espacial dos municípios. Os autores ainda afirmam que há uma necessidade se se pensar estes dois espaços em conjunto e cita:

Esses espaços não podem ser compreendidos separadamente... Onde o campo e a cidade estão dialeticamente relacionados, mas a concentração da população no meio urbano é um processo marcado pela industrialização da agricultura, intensificado com a concentração da estrutura fundiária e com a territorialização do capital, caracterizando a integração entre indústria e agricultura (LEAL; FERNANDES, 2003 p.96 e 97).

Desta forma, os parâmetros apontados pelos autores nos levam a refletir que na atualidade, tanto o campo como a cidade se apresentam em conformidade com a produção potencializada pela tecnologia, onde seus agentes dinamizam a produção e trazem relações dialéticas, que se traduzem pelo desenvolvimento de técnicas. Fazendo com que as relações sociais se tornem cada vez mais específicas em termos econômicos, e levando cada vez mais a uma maior divisão do trabalho e das especificidades colocadas diante de tal realidade.

Neste sentido, Corrêa (2004) afirma que:

[...]As transformações no campo alteraram o padrão desses pequenos lugares centrais, criando pelo menos quatro caminhos ao longo dos quais evoluíram: I – Prósperos lugares centrais em áreas agrícolas nas quais a modernização não afetou radicalmente a estrutura fundiária e o quadro demográfico [...] II – Pequenos centros especializados. [...] III – Pequenos centros transformados em reservatórios de força de trabalho ou que assim nasceram [...] IV – Pequenos centros em áreas econômica e demograficamente esvaziadas por um processo migratório que desequilibra ainda mais uma estrutura etária, afetando a proporção dos sexos (CORRÊA, 2004, p. 75-76).

No entanto, no campo faz-se necessário, a presença do agrônomo, do engenheiro agrícola, dos especialistas no desenvolvimento de sementes e fertilizantes, ou ainda, acordos com empresas privadas que realizam o fornecimento dos mesmos, entre outros; e na cidade se faz presente as relações comerciais, industriais e técnicos-informacionais, especializados em varias áreas dos circuitos da economia, tanto na indústria quanto no comércio, e em diferentes

⁹ Concepção utilizada por Graziano da Silva (1997).

áreas que proporcionam uma maior dinamização frente às relações e contradições sociais que se observa no cotidiano urbano.

Assim, os autores a seguir definem que:

Os atuais estudos referentes à relação campo-cidade devem considerar o continuum rural-urbano, como o fim do isolamento entre as cidades e o meio rural, o que traduziria numa crescente perda de nitidez entre os dois espaços sociais. Neste contexto, a vida local é o resultado do encontro entre o rural e o urbano, entendido com um processo de valorização do potencial, econômico, social e cultural. Portanto o meio rural seria o lugar da produção agrícola, mas também um lugar diferenciado capaz de oferecer padrões de vida específicos a partir do contato com a natureza”. (LEAL; FERNANDES, 2003 p.97 e 98).

Fresca (2009) aponta que a formação social nos permite compreender as diversas especificidades de um modo de produção em sua determinada escala. Neste íterim, podemos pensar que a formação das cidades e do espaço geográfico em si, se dá a partir de diversas e distintas formações e relações sociais com distintas culturas, em diversos âmbitos, e tudo isso irá resultar num tipo diferente de formação social e conseqüentemente, de um modo de produção e apropriação do espaço, e claro, num cenário diferente do espaço geográfico.

Sposito (1989), afirma que a cidade é o lugar onde se concentra a força de trabalho e os meios necessários à produção em larga escala, a industrial e portanto, é *locus* da gestão, das decisões, que orientam o desenvolvimento do próprio modo de produção, no qual este processo é o responsável por comandar a divisão territorial do trabalho e articular as ligações entre as cidades e o campo.

Mendes e Tows (2009), afirmam que a cidade se transformou no *locus* da concentração dos meios de produção, da reprodução do capital e, suscetivelmente, da força de trabalho. Deste modo, as transformações socioespaciais se apresentam reguladas pela lógica da acumulação de capital, onde a expansão físico-territorial, derivada da consequência das diversas possibilidades de produção e reprodução do espaço urbano, via loteamentos, conjuntos habitacionais e outros, por intermédio de terras de uso rural ao uso urbano, que vem se intensificando gradativamente.

Côrrea (1989) define o espaço urbano como um conjunto de relações materializadas no espaço construído, que se apresenta fragmentado, articulado e que possui diferentes usos da terra, onde ocorrem os fluxos e circulações, sendo um espaço contraditório e condicionante da sociedade, palco de cenário de lutas sociais, sendo constantemente um espaço produzido e reproduzido pelos seus agentes.

3.1 A CONSOLIDAÇÃO DE JANDAIA DO SUL NA REDE URBANA DO NORTE DO PARANÁ

Conforme Fresca (2004), a consolidação regional do Paraná, se deu em um primeiro momento, pela identificação de três fases distintas de povoamento, e em um segundo momento, pela particularidade regional de sua expansão territorial, onde é nítida a rivalidade e a competição acentuada entre comunidades autônomas nas esferas econômicas, políticas e culturais, embora sejam amplas as diversas referências encontradas acerca das iniciativas de integração regional, ocorridas principalmente, através das construções das estradas de rodagem no Estado.

Moura (2009) elenca que, as cidades com maiores níveis de centralidade, tornam os municípios menos dependentes, entretanto, a autora ainda afirma que:

[...] uma rede urbana hierarquizada, espelha justamente, uma organização entre os centros, na qual municípios desempenham papéis específicos. No entanto, sistemas hierarquizados, na lógica, não são excludentes, mas racionalizadores de funções e serviços. Isso significa que estar em um nível de subordinação não corresponde estar à margem, mas sim, estar integrado e beneficiado por tal ordem hierárquica que pressupõe que as funções básicas permeiam todos os integrantes da rede, enquanto as de maior complexidade, localizado nas centralidades principais, são acessáveis por todos (MOURA, 2009, p. 26).

Neste sentido, a autora ainda propõe um desafio de superar a competição pelos “lugares”, que, atualmente é visto como disputa pelos municípios, logo, se faz fundamental citar o papel das grandes indústrias, que se tornam alvo de disputas entre municípios (guerra fiscal), com a finalidade de ampliar seu grau de influência na rede.

A rede urbana de acordo com Corrêa (1989, p. 93) “[...] compreende o conjunto de cidades que polarizam o território e os fluxos de bens, pessoas e serviços que se estabelecem entre elas”. Sendo assim, no conjunto de cidades, cabe não somente identificar a existência de pequenas cidades na rede, mas verificar sua participação na mesma, bem como, como a sua não participação e a racionalidade que interfere nesse processo.

Para Damiani (2006), o período atual da globalização define possibilidades de contatos múltiplos entre cidades de todas as dimensões, onde é visível uma ampla simultaneidade de comunicação e até uma rede intrínseca de relacionamentos, onde posteriormente, acaba rompendo estritas hierárquicas. Neste aspecto, segundo a autora, deve-se determinar a

reconsideração das hierarquias como tradicionalmente propostas, onde são nítidos diversos elos financeiros de agentes internacionais de toda e qualquer cidade. Todavia:

Uma estrutura urbana, com as hierarquias postas como permanentes tende a ser negada. Há um processo generalizado de desestruturação em curso, que põe a produção e a reprodução de periferias dentro e fora das grandes cidades. Há poucos núcleos que centralizam os recursos voláteis e uma miríade de periferias, sendo produzidas o tempo todo. Evidentemente, há focos desconcentrados de estruturas produtivas e técnicas, que implicam certa potência econômica e técnica desses lugares, que, ao mesmo tempo, definem uma proletarização ainda mais precária (DAMIANI, 2006, p. 138).

Analisando o contexto da cidade de Jandaia do Sul, podemos afirmar que a mesma está propensa a se tornar um centro de convergências sociais e econômicas na rede hierárquica regional, por apresentar empresas significativas em seu território, um expressivo comércio local e gradativamente, por desenvolver vários serviços essenciais para a população em escala local e regional.

Sendo assim, na figura 3, apresentamos as três cidades que apresentam segundo os dados obtidos pelo IBGE/ REGIC (2007), uma maior subordinação aos serviços de Jandaia do Sul.

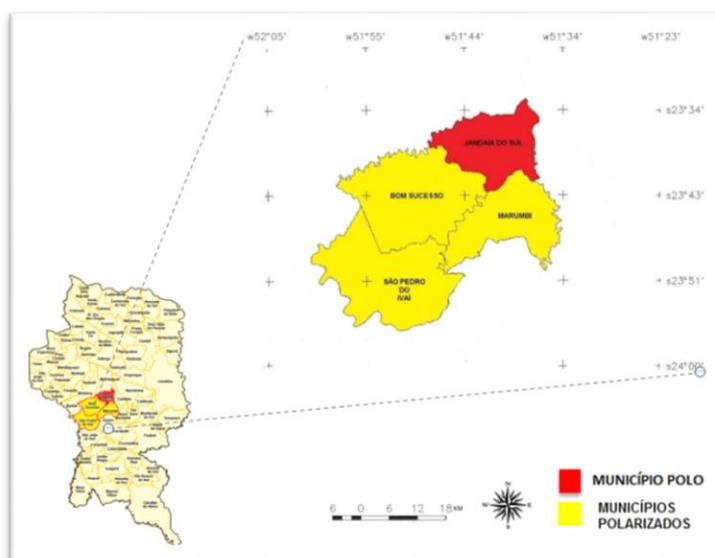


Figura 3: Região de Influência – Jandaia do Sul - Centro de Zona A

Fonte: REGIC, 2007.

Organizado por: Autores, 2015.

Porém, não podemos deixar ainda de abordar o papel dos agentes que produzem e reproduzem o espaço¹⁰, e neste contexto, vale frisar os agentes hegemônicos locais e regionais, que no mundo capitalista atual, são os mesmos que ditam as relações rural-urbano.

Na visão de Corrêa (2004), as pequenas cidades se situam na confluência do urbano e do rural, mas o papel que as mesmas desempenham se tornam diferenciados, admitindo a possibilidade de se estabelecer tipos ideais de pequenas cidades que sejam capazes de torná-las compreensíveis, enquanto *nós* de uma ampla e complexa rede de cidades. Desta forma, sinalizam para uma dialética de interesses cumulativos, que de fato, dão aos agentes hegemônicos em suas diversas escalas, poder e domínio tanto nas relações produtivas e econômicas, quanto poder de ditar relações no contexto da sociedade em geral.

Analogamente, articulam estratégias, e junto ao poder público produz espaços com ideais e domínios territoriais hierarquizando as cidades, as estruturas sociais em um jogo de interesses público-privados, que configuram e reconfiguram o espaço geográfico.

Assim, Santos (2005), chama a atenção sobre os papéis que as pequenas cidades desempenham junto ao setor primário de produção, permitindo desta forma, o consumo mais próximo do que o restante populacional de um país, acarretando naquilo em que o autor denomina de feedback, a expansão econômica no espaço urbano das cidades.

4 JANDAIA DO SUL/PR E SUA RELAÇÃO NO CONTEXTO REGIONAL:

4.1 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Partindo das fundamentações apresentadas, é válido afirmar que a cidade de Jandaia do Sul recebe uma forte polarização de duas “grandes” cidades (Maringá e Londrina) - consideradas de médio porte (IBGE/REGIC, 2007), além de Apucarana, que apresenta uma grande influência sobre Jandaia do Sul (PR), conforme dados do (IBGE/ REGIC, 2007) – figura 4.

Apesar destas, a influência de Jandaia do Sul sob os pequenos municípios do Vale do Ivaí, principalmente, Cambira, Marumbi, São Pedro do Ivaí, e Bom sucesso é extremamente

¹⁰ Os proprietários dos meios de produção, sobretudo os grandes industriais; os proprietários fundiários; os promotores imobiliários; o estado e os grupos sociais excluídos que constituem a maior parte da população (CORRÊA, 1989).

significativa, e, também a cidade de Kaloré, cujo a mesma pertence a Comarca de Jandaia do Sul.

Neste contexto, sublinhamos alguns motivos nas quais Jandaia do Sul polariza as cidades destacadas. Um grande fator a ser considerado é seu eixo de localização situado entre Maringá e Londrina, além de ser área de entrada para vários municípios do Vale do Ivaí, contribuindo para o escoamento de pessoas, produtos, etc. Sendo um ponto extremamente relevante na qual Fajardo (2010), expõe que: “a localização passou a ter enorme significado quando passa a representar um dos principais fatores ligados diretamente ao lucro”.

Na figura 4, elaborada pelo IBGE/REGIC (2007), podemos observar a atual hierarquia urbana que contempla Jandaia do Sul e os aglomerados urbanos adjacentes, evidenciando seu eixo privilegiado de localização.

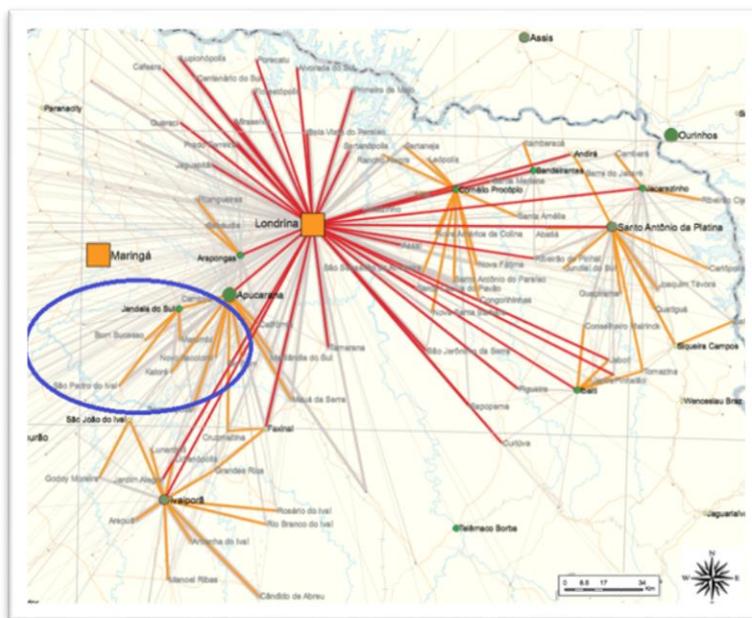


Figura 4: Região de Influências – Londrina, Capital Regional B

Fonte: REGIC, 2007.

Adaptado por: OLIVEIRA, 2015.

Outro fator que analisamos foram os serviços que Jandaia do Sul oferece na região, tais como: saúde, emprego, comércio e outros serviços; tais atributos tornam a população dos municípios limítrofes aqui analisados extremamente dependentes dos serviços oferecidos em Jandaia do Sul, ocorrendo uma migração constante, principalmente a pendular¹¹.

¹¹ Quando o cidadão vai e volta no mesmo dia como, por exemplo, para trabalhar.

Vale ressaltar também que a implantação do campus da Universidade Federal do Paraná/ UFPR¹² em Jandaia do Sul, vem causando fortes migrações, tanto provenientes de municípios vizinhos, quanto distantes e até outros estados. O resultado disto é uma forte especulação imobiliária, ajustando novos arranjos espaciais e empreendimentos na área urbana e também na área rural, dinamizando a economia local e a (re) produção do espaço urbano.

Atualmente, a Universidade está funcionando dentro do prédio da FAFIJAN – Faculdade de Jandaia do Sul provisoriamente, mas a construção de se Campus Universitário já se encontra em andamento, em um prazo de sete anos para ser concluído, conforme as informações obtidas na Prefeitura do Município, o que ampliará sua capacidade de alunos, abrindo novos cursos.

Também vale destacar a Faculdade de Jandaia do Sul (FAFIJAN) que contempla cursos de graduação e pós- graduação e atende uma grande demanda regional. Com cerca de 600 alunos a FAFIJAN tem seu público alvo proveniente de cerca de 30 cidades da região, destacando os municípios de Sabáudia, Ortigueira, Mauá da Serra, Marumbi, Borrazópolis, Faxinal, Mandaguari, Apucarana, Araongas, Kaloré, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí, Jardim Alegre, Lunardeli, Rosário do Ivaí, Califórnia, Marilândia do Sul, Rolândia, Quinta do Sol, Fênix, Godoy Moreira, Ivaiporã entre outras, segundo dados coletados na própria instituição.

O Colégio Passionista São José também recebe uma significativa demanda de alunos provenientes de outras cidades, por este motivo é essencial sua integração na análise. Com aproximadamente 400 alunos o colégio contempla cerca de 60 alunos provenientes de cidades vizinhas, destacando Mandaguari, Kaloré, Cambira, Bom sucesso e São Pedro do Ivaí que apenas deste último município detém um contingente de praticamente 30 alunos que vão e voltam diariamente para estudar na instituição, segundo coleta de dados na própria instituição no mês de março de 2015.

No setor de saúde buscamos os dados com base na Secretaria de Atenção à Saúde (CNET), onde foi possível identificar as clínicas médicas e especializadas cadastradas.

Neste sentido, verificamos que Jandaia do Sul possui cerca de 3 clínicas fisioterapêuticas, 1 Policlínica, 18 clínicas odontológicas, 3 pediátricas, 2 psicológicas, 1 hospital regional para atendimento psiquiátrico e 4 laboratórios de análises clínicas (ortopedia, radiologia, fonoaudiologia).

¹² A UFPR- Campus Jandaia do Sul foi inaugurada em 2014, contemplando atualmente mais de 300 alunos provenientes de diversas regiões e cidades do Brasil, segundo informações obtidas na instituição no mês de março de 2015.

Assim, também constatamos que esta demanda de hospitais e clínicas especializadas é um fator extremamente relevante para aumentar a relação articulada de Jandaia do Sul com os municípios da região, principalmente os da comarca pertencente à Jandaia do Sul e apontados como área de influência conforme o IBGE/REGIC (2007) e demonstrado na figura 5.

Vale salientar, que os municípios de Marumbi, São Pedro do Ivaí, Bom Sucesso e Kaloré, pertencem à Comarca de Jandaia do Sul, assim as atividades jurídicas (fórum, delegacia, sub-procuradoria), auxílios com ambulâncias, viaturas policiais entre outros, são fornecidos a estes municípios, sendo mais um motivo que aponta a forte influência sobre essas cidades.

O comércio local de Jandaia do Sul também apresenta grande expressividade, gerando além de empregos, um grande fluxo de compra e venda na região. As fotos a seguir destacam a principal avenida comercial da cidade, com a presença de diversas agências bancárias e redes de lojas varejistas nacionais e regionais.



Figura 5: Vista parcial da Avenida Getúlio Vargas, principal rua comercial da cidade.
Fonte: OLIVEIRA, 2015.

Assim, o fluxo comercial contribui para o aumento significativo das demandas de serviços oferecidos. Pautado neste princípio, procuramos saber qual a migração pendular diária dos municípios de Marumbi e Bom Sucesso em direção à cidade de Jandaia do Sul. Ambas, respectivamente tem um fluxo de vendas de passagem por dia, que variam de 30 a 60 passageiros nos dois municípios apontados, de acordo com os dados obtidos na empresa Garcia-Princesa do Ivaí.

Os dados do fluxo de passagens vendidas na Agência de São Pedro com destino a Jandaia do Sul não foi possível obter as informações¹³. Outra questão fundamental é as passagens dos ônibus metropolitanos Jandaia do Sul – Apucarana e Jandaia do Sul – Mandaguari, na qual circulam uma significativa quantidade de pessoas diariamente. Ainda há os deslocamentos via outros meios de transporte que não foi possível obter os dados.

Jandaia do Sul atualmente contém três parques industriais, e contempla várias indústrias de pequeno e médio porte. Assim, as empresas que apresentam maior destaque economicamente e um grande contingente de funcionários são, a Indústria Missiato de Bebidas Ltda (Jamel), a Metafa, a Rebnic, o Supermercado Cidade Canção, o Sicredi Vale do Ivaí, o Centro de distribuição da Valdar Móveis e a Cooperativa Agroindustrial do Vale do Ivaí – COOPERVAL que é a maior empregadora de toda Região do Vale do Ivaí com mais de dois mil funcionários, a maioria provenientes dos municípios de Jandaia do Sul, Marumbi e Bom Sucesso. Jandaia do Sul ainda contempla outras pequenas empresas que contribuem para economia e geração de renda a uma grande parcela da população.

É visível que o município de Jandaia do Sul apesar de sua população ser equivalente a pouco mais de 21 mil habitantes (IPARDES, 2015), apresenta uma dinâmica econômica complexa, com um forte comércio local devido aos novos arranjos de produção do espaço urbano, apresentando um desenvolvimento socioeconômico alto, acima de 0,8 segundo a IFDM (2007)¹⁴.

Apesar da usina Renuka Vale do Ivaí S/A¹⁵ na cidade de São Pedro do Ivaí e do comércio¹⁶ apresentar uma influência socioeconômica significativa para a população local, a cidade ainda mostra muita dependência em vários seguimentos.

Outro aspecto considerado relevante é a indústria de confecção têxtil em Bom Sucesso e Marumbi, que se apresentam como pequenas empresas, mas são extremamente relevantes e significativas para a economia local.

Também vale destacar que o comércio varejista nestas cidades viabiliza uma expressiva fonte de renda para os habitantes locais.

¹³ Devido à ausência de informações junto a Agência.

¹⁴ Índice FIRJAN de desenvolvimento Municipal.

¹⁵ Agroindústria canvieira, que emprega vários habitantes locais, e apresenta uma expressiva contribuição para a economia local, principalmente do município na qual a mesma reside.

¹⁶ Neste caso, refere-se a movimentação econômica no varejo, as vendas e negócios das pequenas empresas, que de certa forma contribuem para o abastecimento local em vários âmbitos da economia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo demonstrou algumas nuances da realidade do Vale do Ivaí, e como o Município de Jandaia do Sul, dispõe de representativos índices comerciais, industriais, serviços educacionais, e especializados como, por exemplo, a área da saúde e educação, caracterizando uma cidade influente na região e na hierarquia urbana em que está situada.

Neste sentido, o estudo permitiu verificar a relevância do município de Jandaia do Sul no seu contexto regional, principalmente nos municípios abordados, que ficam por um motivo ou outro polarizados por vários seguimentos e fatores socioeconômicos.

Assim conforme visto pelo IBGE/Regic Jandaia do Sul possui uma localização privilegiada no eixo Maringá-Londrina e recebe forte influência destes dois municípios. Também conforme a mesma fonte se apresenta polarizado por Apucarana.

Apesar destes, detém um expressivo comércio varejista e varias indústrias de grande, médio e pequeno porte além de serviços especializados conforme já destacado. Neste, as cidades mais polarizadas são Marumbi, Bom Sucesso, São Pedro do Ivaí e Kaloré; esta última apesar de não ser evidenciada nos estudos do IBGE-REGIC pertence à comarca de Jandaia do Sul e através dos dados obtidos se mostrou polarizada também.

Nesta ótica, a cidade de Jandaia do Sul vem a ser um dos *nós* na rede de integração com o sistema hierárquico urbano, assim a dinâmica local e regional nas quais foram pautadas as reflexões, tornam-se fruto das diversas relações que inúmeras vezes se apresentam como contraditórias, e que são exercidas na construção das pequenas cidades e na organização do espaço geográfico.

O caso de Jandaia do Sul é emblemático, pois através principalmente da implantação da UFPR e da crescente industrialização, o espaço urbano começa conferir uma serie de modificações, resultando em especulações, valorização, produção e reprodução do espaço, iniciando um novo dinamismo que possibilitará futuramente uma reestruturação do espaço urbano e conseqüentemente assumirá posições diferenciadas na rede urbana na qual se insere.

O estudo em questão tem por objetivo sublinhar algumas respostas, mas, mais do que isso, gerar algumas inquietações também, permitindo estudos mais complexos que saciem cada vez mais o entendimento sobre vários assuntos aqui postos.

6 REFERÊNCIAS

COOPerval. Cooperativa Agroindustrial do Vale do Ivaí. Disponível em <http://cooperval8.webnode.com>. Acesso em 28 mar. 2015.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

_____, R. L. **Rede urbana: reflexões, hipóteses e questionamentos sobre um tema negligenciado**. Cidades, Rio de Janeiro, 2004.

CHRISTALLER, Walter. **Central places in Southern Germany**. Prentice-Hall/Englewood Cliffs, 1966. 230p.

DANTAS, J.S; VERCEZI, J.T. A influência da agroindústria avícola e a territorialização urbana da zona sul de Rolândia/PR: O caso da empresa Big Frango. **Percursos/ NEMO**, Maringá, v. 2, n.1, p. 77- 102, 2014.

DAMIANI, Amélia Luisa. Cidades médias e pequenas no processo de globalização: Apontamentos bibliográficos. In: LEMOS, A. I. G.; ARROYO, M.; SILVEIRA, M. L. América Latina: cidade, campo e turismo. San Pablo: **CLACSO/ Consejo Latino americano de Ciências Sociales**, p. 135-147, Dez. 2006.

FAJARDO, Sérgio. A questão locacional e a nova geografia. **Ambiência**, Guarapuava, v. 6, n. 1, p. 161- 168, jan./ abr. 2010.

_____. Complexo Agroindustrial, modernização da agricultura e participação das cooperativas agropecuárias do Estado do Paraná. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 9, n. 27, p.31- 44, set. 2008.

_____. **Territorialidades corporativas no rural paranaense**. Guarapuava: UNICENTRO, 2008.

FERREIRA, D. A. O. FERREIRA, E, R. **Estudos Agrários: conceitos e práticas**. ICGE/ UNESP, Rio Claro, 2009.

FRESCA, Tânia Maria. **Redefinição dos papéis das pequenas cidades na rede urbana do norte do Paraná**. In: Endlich, Ângela Maria; ROCHA, Márcio Mendes (Org). Pequenas cidades e desenvolvimento local. Maringá: PGE, 2009.

FRESCA, Tânia Maria. O papel das pequenas cidades na rede urbana paranaense. In: BOVO, M. C.; TOWS, R. L.; COSTA, F. R. Orgs. **Estudos urbanos em perspectivas: Reflexões, Escalas e Desafios**. Campo Mourão: FECILCAM, 2013.

FRESCA, Tania. Maria. **A rede urbana do Norte do Paraná**. Londrina: Eduel, 2004.

GRAZIANO DA SILVA, J. **O novo rural brasileiro**. Nova Economia. Belo Horizonte, v. 7, n.1, mai. 1997, p. 43-81.

IPARDES – Instituto Paranaense de desenvolvimento econômico e social, **Caderno estatístico município de Jandaia do Sul-PR**, 2015.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno Estatístico do Município de Marumbi/ PR**, 2015.

MENDES, C. M; TÖWS, R. L. **A geografia da verticalização urbana em algumas cidades médias no Brasil**. Maringá: Eduem, 2009.

MENDES, C.M; TOWS, R.L. A questão da localização nas pequenas cidades paranaenses. In: BOVO, M. C.; TOWS, R. L.; COSTA, F. R. Orgs. **Estudos urbanos em perspectivas: Reflexões, Escalas e Desafios**. Campo Mourão: FECILCAM, 2013.

MOURA, Rosa. Qual o papel dos pequenos municípios na escala local do desenvolvimento. In: ENDLICH, Angela Maria; ROCHA, Márcio Mendes. (Orgs). **Pequenas cidades e desenvolvimento local**. Maringá: UEM, 2009.

PLANO DIRETOR DE JANDAIA DO SUL – **Prefeitura municipal** de Jandaia do Sul-PR, dados de 2014.

PARANÁ. Comarca de Jandaia do Sul. Sub-procuradoria Geral de Justiça para assuntos de Planejamento Institucional. **SUBPLAN**. Disponível em <<http://www.planejamento.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2118>>. Acesso em 14 de Maio de 2015.

RUIZ, R. M.; AFONSO, M. A. C.; DOMINGUES, E. P.; SANTOS, F.; GRASSI, R. A. A Rede De Cidades Do Espírito Santo: Polarização e Desafios Para Políticas Públicas. **Geografares**, nº15, p.98-138, Dez. 2013.

SANTOS, A. C. A. Fontes orais: testemunhos, trajetórias de vida e história. Departamento de História Universidade Federal do Pará. **Revista Via Atlântica**, n. 4, p. 1-10, 2000.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência crítica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo: USP/ Universidade de São Paulo. 1ª ed. 2005.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 1989.

VERCEZI, Jaqueline Telma. **O meio-técnico-científico-informacional e o espaço relativizado da Região Metropolitana de Maringá**. Tese (doutorado). Maringá, 2012.